

Título: Identificação morfológica dos conchostráceos cyzicídeos das bacias interiores do Nordeste brasileiro

Autor(es) Alexandre Lourenço de Souza; Alice Ferreira Souza*

E-mail para contato: alicefsouza@spemail.org

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Conchostráceos; Cyzicídeos; Morfologia; Bacias Interiores do Nordeste Brasileiro

RESUMO

Os conchostráceos são crustáceos da ordem Conchostraca, que fazem parte da fauna bentônica de ambientes aquáticos temporários. Possuem uma carapaça bivalve com uma série de linhas de ecdise consecutivas (linhas de crescimento), as quais são acrescidas na periferia das valvas durante o crescimento do animal. Pelo tamanho diminuto, têm sido identificados em testemunhos de sondagem, amostras laterais e de calha durante a perfuração de poços em sub superfície, podendo fornecer informações sobre o fóssil e o ambiente em que se deu a deposição dos sedimentos. A descrição do padrão de ornamentação microalveolar dos conchostráceos cyzicídeos, permite caracterizar essas espécies e possibilita a interpretação bioestratigráfica e a realização de inferências paleoambientais do ambiente em que se deu a deposição dos sedimentos. Essas inferências só são possíveis a partir da identificação morfológica e da ornamentação, permitindo caracterizar cada espécie pela presença de valvas ou fragmentos das mesmas, a partir de observações em microscopia ótica com iluminação direta. A análise morfológica das carapaças de conchostráceos foi realizada nos microfósseis das bacias interiores do nordeste brasileiro depositadas na coleção do Departamento de Geologia (IGeo/UFRJ), através de microscópio estereoscópico e a descrição da ornamentação foi realizada através da leitura de lâminas preparadas através da metodologia pra obtenção de fácies orgânicas e observadas em microscopia óptica. As observações permitiram reconhecer características morfológicas dos cyzicídeos, como as descritas: a espécie *Cyzicus pricei* apresentou concha com contorno sub-oval alongado, com curvatura anterior mais ampla e borda dorsal reta, umbo saliente, numerosas zonas de crescimento com escultura microalveolar característica; a espécie *Cyzicus brauni* apresentou valva com contorno ovalado, charneira retilínea, altura anterior e posterior com mesmas dimensões e umbo de forma subcentral, linhas de crescimento abundantes e finas de forma concêntrica. A ornamentação é constituída de hachuras sub-retilíneas; a espécie *Cyzicus codoensis* apresentou contorno sub-oval, região umbonal com maior altura, charneira retilínea com umbo nítido e numerosas zonas de crescimento; a espécie *Cyzicus mirandibensis* apresentou morfologia muito semelhante a *Cyzicus codoensis* apresentando como diferença morfológica apenas a região umbonal mais pronunciada; a espécie *Cyzicus audouin* apresentou carapaça ovalada com linhas de crescimento espaçadas regularmente, margem dorsal reta e alongada e um espaçamento inter-linhas de crescimento na porção mais interna maior que a as situadas nas zonas central e marginal. Claramente, existe um padrão definido morfológicamente para caracterizar essas espécies de cyzicídeos baseado na análise dos aspectos morfológicos da carapaça, ornamentação microscópica, posição proeminente do umbo e linhas de crescimento. Esse trabalho amplia os procedimentos metodológicos para identificação dos conchostráceos cyzicídeos permitindo a realização de inferências paleoambientais e facilitando as correlações bioestratigráficas através da identificação das espécies.